

Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior

Componente Curricular: Literatura

Professora: Isabel Novaes

Estudante:

Exercício sobre Quinhentismo

1 - (UMC-SP-2006) José de Anchieta faz parte de um período da história cultural brasileira (século XVI) em que se destacaram manifestações específicas: a chamada “literatura informativa” e a “literatura jesuítica”. Assinale a alternativa que apresenta um excerto característico desse período.

a) Fazer pouco fruto a palavra de Deus no mundo pode proceder de um de três princípios: ou da parte do pregador, ou da parte do ouvinte, ou da parte de Deus. (Pe. Antônio Vieira)

b) Triste Bahia! ó quão dessemelhante / Estás e estou do nosso antigo estado, / Pobre te vejo a ti, tu a mim empenhado, / Rica te vi eu já, tu a mim abundante. (Gregório de Matos)

c) Uma planta se dá também nesta Província, que foi da ilha de São Tomé, com a fruita da qual se ajudam muitas pessoas a sustentar a terra. [...] A fruita dela se chama banana. (Pero de Magalhães Gândavo)

d) Vós haveis de fugir ao som de padre-nossos, / Frutos da carne infel, seios, pernas e braços, / E vós, múmias de cal, dança macabra de ossos! (Alphonsus de Guimaraens)

E) Os ritos semibárbaros dos Piagas, / Cultores de Tupã e a terra virgem /
Donde como dum trono enfim se abriram / Da Cruz de Cristo os piedosos
braços. (Gonçalves Dias)

2 - (UFV) - Leia a estrofe abaixo e faça o que se pede:

Dos vícios já desligados

nos pajés não crendo mais,

nem suas danças rituais,

nem seus mágicos cuidados.

(ANCHIETA, José de. O auto de São Lourenço [tradução e adaptação de Walmir Ayala] Rio de Janeiro: Ediouro [s.d.] p. 110)

**Assinale a afirmativa verdadeira, considerando a estrofe acima,
pronunciada pelos meninos índios em procissão:**

a) Os meninos índios representam o processo de aculturação em sua concretude mais visível, como produto final de todo um empreendimento do qual participaram com igual empenho a Coroa Portuguesa e a Companhia de Jesus.

b) A presença dos meninos índios representa uma síntese perfeita e acabada daquilo que se convencionou chamar de literatura informativa.

c) Os meninos índios estão afirmando os valores de sua própria cultura, ao mencionar as danças rituais e as magias praticadas pelos pajés.

- d) Os meninos índios são figuras alegóricas cuja construção como personagens atende a todos os requintes da dramaturgia renascentista.
- e) Os meninos índios representam a revolta dos nativos contra a catequese trazida pelos jesuítas, de quem querem libertar-se tão logo seja possível.

3 - (UNIV. FED. DE SANTA MARIA) - Sobre a literatura produzida no primeiro século da vida colonial brasileira, é correto afirmar que:

- a) É formada principalmente de poemas narrativos e textos dramáticos que visavam à catequese.
- b) Os textos que a constituem apresentam evidente preocupação artística e pedagógica.
- c) Inicia com Prosopopéia, de Bento Teixeira.
- d) É constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira e pela literatura jesuítica.
- e) Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem, ao relatar as condições encontradas no Novo Mundo

4 - (FUVEST-SP) - Entende-se por literatura informativa no Brasil:

- a) o conjunto de relatos de viajantes e missionários europeus sobre a natureza e o homem brasileiros.
- b) a história dos jesuítas que aqui estiveram no século XVI.

c) as obras escritas com a finalidade de catequese do indígena.

d) os poemas do Padre José de Anchieta.

e) os sonetos de Gregório de Matos.

**5 - (Enem-2001) - Murilo Mendes, em um de seus poemas,
dialoga com a carta de Pero Vaz de Caminha:**

“A terra é mui graciosa,

Tão fértil eu nunca vi.

A gente vai passear,

No chão espeta um caniço,

No dia seguinte nasce

Bengala de castão de oiro.

Tem goiabas, melancias,

Banana que nem chuchu.

Quanto aos bichos, tem-nos muito,

De plumagens mui vistosas.

Tem macaco até demais

Diamantes tem à vontade

Esmeralda é para os trouxas.

Reforçai, Senhor, a arca,

Cruzados não faltarão,

Vossa perna encanareis,

Salvo o devido respeito.

Ficarei muito saudoso

Se for embora daqui”.

MENDES, Murilo. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Arcaísmos e termos coloquiais misturam-se nesse poema, criando um efeito de contraste, como ocorre em:

- a) A terra é mui graciosa / Tem macaco até demais
- b) Salvo o devido respeito / Reforçai, Senhor, a arca
- c) A gente vai passear / Ficarei muito saudoso
- d) De plumagens mui vistosas / Bengala de castão de ouro
- e) No chão espeta um caniço / Diamantes tem à vontade

6-(ENEM 2013/QUESTÃO 114)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e

flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



O descobrimento do Brasil, Cândido Portinari. Óleo sobre tela, 1956. Disponível em: <http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/2551>.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que:

a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupava-se apenas com a estética literária.

b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja

grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.

c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal –, cumprem a mesma função social e artística.

e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

7 -(ENEM PPL 2º Dia 2009)

TEXTO I

José de Anchieta fazia parte da Companhia de Jesus, veio ao Brasil aos 19 anos para catequizar a população das primeiras cidades brasileiras e, como instrumento de trabalho, escreveu manuais, poemas e peças teatrais.

TEXTO II

Todo o Brasil é um jardim em frescura e bosque e não se vê em todo ano árvore nem erva seca.

Os arvoredos se vão às nuvens de admirável altura e grossura e variedade de espécies. Muitos dão bons frutos e o que lhes dá graça é que há neles muitos passarinhos de grande formosura e variedades e em seu canto não dão vantagem aos rouxinóis, pintassilgos, colorinos e canários de Portugal e fazem uma harmonia quando um homem vai por este caminho, que é para louvar o Senhor, e os bosques são tão frescos que os lindos e artificiais de Portugal ficam muito abaixo.

ANCHIETA, José de. Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões do Padre Joseph de Anchieta. Rio de Janeiro: S.J., 1933, 430-31 p.

A leitura dos textos revela a preocupação de Anchieta com a exaltação da religiosidade. No texto 2, o autor exalta ainda, a beleza natural do Brasil por meio:

a) Do emprego de primeira pessoa para narrar a história de pássaros e bosques brasileiros, comparando-os aos de Portugal.

b) Da adoção de procedimentos típicos do discurso argumentativo para defender a beleza dos pássaros e bosques de Portugal.

c) Da descrição de elementos que valorizam o aspecto natural dos bosques brasileiros, a diversidade e a beleza dos pássaros do Brasil.

d) Do uso de indicações cênicas do gênero dramático para colocar em evidência a frescura dos bosques brasileiros e a beleza dos rouxinóis.

e) Do uso tanto de características da narração quanto do discurso argumentativo para convencer o leitor da superioridade de Portugal em relação ao Brasil.

8 -(Mackenzie) Quando morre algum dos seus põem-lhe sobre a sepultura pratos, cheios de viandas, e uma rede (...) mui bem lavada. Isto, porque crêem, segundo dizem, que depois que morrem tornam a comer e descansar sobre a sepultura. Deitam-nos em covas redondas, e, se são principais, fazem-lhes uma choça de palma. Não têm conhecimento de glória nem inferno, somente dizem que depois de morrer vão descansar a um bom lugar. (...) Qualquer cristão, que entre em suas casas, dão-lhe a comer do que têm, e uma rede lavada em que durma. São castas as mulheres a seus maridos.

(Padre Manuel da

Nóbrega)

O texto, escrito no Brasil colonial,

a) Pertence a um conjunto de documentos da tradição histórico literária brasileira, cujo objetivo principal era apresentar à metrópole as características da colônia recém descoberta.

b) Já antecipa, pelo tom grandiloquente de sua linguagem, a concepção idealizada que os românticos brasileiros tiveram do indígena.

c) É exemplo de produção tipicamente literária, em que o imaginário renascentista transfigura os dados de uma realidade objetiva.

d) É exemplo característico do estilo árcade, na medida em que valoriza poeticamente o “bom selvagem”, motivo recorrente na literatura brasileira do século XVIII.

e) Insere-se num gênero literário específico, introduzido nas terras americanas por padres jesuítas com o objetivo de catequizar os indígenas brasileiros.

9- (IFSP-Adaptada)

Leia um trecho do poema Ilha da Maré, do escritor brasileiro Manuel Botelho de Oliveira.

E, tratando das próprias, os coqueiros,
galhardos e frondosos
criam cocos gostosos;
e andou tão liberal a natureza
que lhes deu por grandeza,
não só para bebida, mas sustento,
o néctar doce, o cândido alimento.
De várias cores são os cajus belos,
uns são vermelhos, outros amarelos,
e como vários são nas várias cores,
também se mostram vários nos sabores;
e criam a castanha,
que é melhor que a de França, Itália, Espanha.

(COHN, Sergio. Poesia.br Rio de Janeiro: Azougue, 2012.)

Podemos relacionar os versos desse poema ao Quinhentismo Nacional, pois:

a) o eu lírico repudia a presença de colonizadores portugueses em nossa terra.

b) a fauna e a flora tropicais são descritas de maneira minuciosa e idealizada.

c) o poeta enriqueceu devido à exportação de produtos brasileiros para a metrópole.

d) a exuberância e a diversidade da natureza tropical são exaltadas pelo poeta.

e) a natureza farta e bela é o cenário onde ocorrem os encontros amorosos do eu lírico.

10-(UFSM) O Quinhentismo, enquanto manifestação literária, pode ser definido como uma época em que:

I – não se pode falar, ainda, na existência de uma literatura brasileira, pois a cultura portuguesa estabelecia as formas de pensamento e expressão para os escritores na colônia;

II – se pode falar na existência de uma literatura brasileira porque, ao descreverem o Brasil, os textos mostram um forte instinto de nacionalidade, na medida em que todos os escritores eram nativos da terra;

III – a produção escrita se prende à descrição da terra e do índio ou a textos escritos pelos jesuítas, ou seja, uma produção informativa e doutrinária.

Está(ão) correta(s):

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) Apenas III.